

## AS EXPECTATIVAS DOS ALUNOS SOBRE OS CONTEÚDOS DAS AULAS DE EDUCAÇÃO FÍSICA NO ENSINO MÉDIO

Alenir de Pinho Romoaldo Cordovil<sup>1</sup>  
Ana Carilho Romero Grunennvaldt<sup>2</sup>  
Cleomar Ferreira Gomes<sup>3</sup>  
Márcia Cristina Rodrigues da Silva Coffani<sup>4</sup>

*PALAVRAS-CHAVE: Expectativas; Educação Física; Ensino Médio;*

### INTRODUÇÃO

A pesquisa foi realizada como uma ação de investigação diagnóstica de um subprojeto do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência – PIBID, que atua com o Ensino Médio em Cuiabá - MT, a fim de conhecer o contexto da escola, o perfil do aluno do Ensino Médio e a organização pedagógica e curricular das aulas de Educação Física, para subsidiar as ações de intervenção da equipe no biênio 2013-2014.

### OBJETIVOS

Investigou-se as expectativas dos alunos de uma escola estadual mato-grossense em relação aos conteúdos ensinados nas aulas de Educação Física no Ensino Médio. Definimos como objetivo principal compreender as expectativas encontradas em relação aos conteúdos ensinados nas aulas de Educação Física, do primeiro ano do Ensino Médio e relacionar com os conteúdos ensinados nas aulas com base na visão dos alunos.

### METODOLOGIA DE TRABALHO

O estudo é de foro qualitativo, de tendência descrita por se buscar compreender o mundo de expectativas do aluno do Ensino Médio em relação aos conteúdos das aulas de Educação Física a partir da sua visão sobre as aulas.

A escola atende cerca de 1000 alunos do Ensino Médio, distribuídos nos três períodos, tendo adotado a proposta de Ensino Médio Inovador. As aulas de Educação Física são oferecidas no contra turno escolar e ocorrem regularmente às terças-feiras, para as turmas de 1º ano e, quintas-feiras para as turmas de 2º e 3º anos, exclusivamente na quadra esportiva, localizada nos fundos da escola, não havendo sala de aula disponível para as aulas de contextualização de temáticas da Educação Física.

Sucedeu um mapeamento diagnóstico que incluiu a aplicação de questionário construído coletivamente pela equipe do subprojeto do PIBID, aos alunos, no horário regular de aula; observações não participantes das aulas com base num roteiro de investigação; estudo do plano de ensino da professora, compreendendo o período de março a maio de 2013 e 2014, no início do ano letivo.

O questionário englobou 30 questões, divididas em duas etapas: perfil socioeconômico dos pesquisados e a visão do aluno sobre a Educação Física no Ensino Médio. Neste recorte trataremos sobre a questão relacionada às expectativas dos alunos.



## ANÁLISES DE DADOS

A turma investigada foi a do 1º ano D, composta por 17 alunos, sendo dez meninos e sete meninas, com idade entre 14 e 16 anos, sendo que 70% estão sob a responsabilidade dos pais biológicos. Os dados revelaram que apenas 04 alunos exerciam atividade remunerada esporadicamente. Nenhum dos alunos reside nas proximidades da escola, se utilizam de transporte público para irem e virem, o que delineou uma possível causa para a não participação nas aulas de Educação Física, que ocorrem no contra turno, sendo que nem todos os alunos da turma participam das aulas.

Com relação às preferências dos alunos nas aulas de Educação Física identificamos a presença predominante do esporte nas modalidades conhecidas (vôlei, basquete, futsal, handebol e exercícios físicos) nas aulas de Educação Física, o que suscitou questionamentos a respeito da prática pedagógica aplicada nesta escola.

Daquilo que é apontado pelos alunos, caracteriza-se claramente uma pedagogia esportivizada que não atende as demandas apresentadas pelos documentos e diretrizes curriculares (BRASIL, 2006) e também não contempla o plano de ensino da professora, que para os primeiros anos pretende atender os seguintes objetivos: *Estimular prática de atividade física, informando seus benefícios e a necessidade do movimento e do exercício no mundo moderno; Desinibir e desbloquear; Conhecer e valorizar, apreciar e desfrutar de algumas das manifestações da cultura corporal de movimento.*

Os objetivos pedagógicos elencados não excluem os esportes, que poderiam ser amplamente explorados, porém, ao mencionar o estímulo à prática de atividades físicas, apontam para a necessidade de contextualização desse conteúdo.

Nos debruçamos sobre às expectativas dos alunos com base na pergunta “O que você gostaria de aprender nas aulas de Educação Física?” As respostas obtidas deixam claro que os alunos não rejeitam o “esporte”, mesmo porque, esse foi o conteúdo mais citado pelos alunos, contemplando: Futsal; Atletismo; Basquetebol; Beisebol/Softbol; Handebol; Bocha; Frescobol e; Futebol de campo. Também não rejeitamos esse fenômeno, porém, este deve ser acompanhado de sentidos, partindo de uma reflexão que possibilite novas experimentações. Isso se dá “[...] pela tematização do seu conteúdo específico, uma compreensão crítica das práticas esportivas, potencializando os sujeitos a estabelecer vínculos com o contexto sociocultural em que estão inseridos” (CARLAN; KUNZ; FENSTERSEIFER, 2012, p. 56).

O planejamento de ensino da professora contempla em seus conteúdos, os fundamentos básicos de alguns esportes, como, basquetebol, voleibol, handebol e futsal. No entanto, mais do que estar no planejamento, estes conteúdos merecem uma tematização sociocultural nas aulas a fim de conferir algum significado quando por fim, forem aplicados nas aulas.

A segunda categoria mais requisitada pelas expectativas dos alunos foi a dos “Esportes de Aventura”, seguida das “Lutas”. No entanto, também foram citados conteúdos como, “Danças expressivas”; “Jogos de mesa”; “Ginástica” e; “Lazer ou Recreação”, podendo ser amplamente inseridos e/ ou adaptados a partir de diversas vivências no contexto da disciplina, mesmo porque, o fato de se tratar de uma disciplina distinta, peculiar, como é o caso da Educação Física, “[...] há uma "liberdade"/flexibilidade maior para programar e organizar sua prática pedagógica” (BOSSLE, 2002, p. 36, grifo do autor).

Quando analisamos as expectativas dos alunos de maneira mais profunda, concluímos que as categorias mais almejadas não são impossíveis de serem realizadas, mas, implicam em ações de planejamento participativo dos conteúdos e ações pedagógicas em que dever estar



envolvidos tanto os professores quanto os alunos. “Todas as ações desenvolvidas pela escola devem integrar-se às necessidades de seus membros, buscando sempre uma construção coletiva e participativa” (MOREIRA; PEREIRA; LOPES, 2009, p. 138). As proposições dos alunos apontam para um caminho de mudanças quando apresentam suas expectativas, assinalando para a necessidade de se explorar novos conteúdos e não somente os mais conhecidos, mostrando que estão abertos a novas vivências.

## CONCLUSÕES

A construção de uma identidade, seguida de legitimidade da Educação Física no Ensino Médio, deve se constituir como um grande desafio para os que com ela estão comprometidos. Entretanto, esse deve ser um processo que, embora doloroso no percurso, derive de satisfação ao obter os resultados frente a problematização da realidade educacional.

Ressaltamos a importância de preconizar a formação profissional continuada, na busca de desenvolver competências que qualifiquem a intervenção pedagógica de forma interdisciplinar, acompanhando as transformações que surgem, reconhecendo a relevância dos saberes e práticas dos alunos-jovens de Mato Grosso e de outras regiões do país.

## REFERÊNCIAS

- BOSSLE, F. Planejamento de ensino na educação física: uma contribuição ao coletivo docente. **Movimento**, Porto Alegre, v. 8, n.1, p. 31-39, 2002.
- BRASIL, Ministério da Educação. Secretaria de Educação Média e Tecnológica. **Orientações Curriculares para o Ensino Médio**. Vol. I. Brasília: Ministério da Educação, 2006.
- CARLAN, P.; KUNZ, E.; FENSTERSEIFER, P. E. O esporte como conteúdo da Educação Física escolar: estudo de caso de uma prática pedagógica "inovadora". **Movimento**, Porto Alegre, v. 18, n. 04, p. 55-75, out/dez de 2012.
- MOREIRA, E. C.; PEREIRA, R. S.; LOPES, T. C. Indicativos que justificam uma educação física participada e planejada: uma investigação no ensino médio. **Coleção Pesquisa em Educação Física**, v. 8, p. 137-144, 2009.

## FONTE DE FINANCIAMENTO

### PIBID- CAPES

<sup>1</sup> Professora de Educação Física. Faculdade de Educação Física. Universidade Federal de Mato Grosso. alecordovil@hotmail.com

<sup>2</sup> Professora de educação Física. Doutora em Educação. Faculdade de Educação Física. Universidade Federal de Mato Grosso. anacarrilho12@yahoo.com.br

<sup>3</sup> Professor de Educação Física. Doutor em educação Física. Faculdade de Educação Física. Universidade Federal de Mato Grosso.

<sup>4</sup> Professora de Educação Física. Mestre em Educação. Faculdade de Educação Física. Universidade Federal de Mato Grosso. marciacoffani@hotmail.com